

MILHO – 13/11/2017 a 17/11/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	26,90	14,55	14,89	-44,66%	2,32%
Londrina/PR	R\$/60Kg	30,00	22,00	22,00	-26,67%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	36,50	25,50	26,00	-28,77%	1,96%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	40,00	28,00	28,00	-30,00%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	40,00	28,50	33,00	-17,50%	15,79%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	39,51	30,00	29,33	-25,78%	-2,25%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	38,86	29,10	28,63	-26,34%	-1,63%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	44,00	36,80	37,00	-15,91%	0,54%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	134,19	136,10	133,63	-0,42%	-1,82%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	176,20	147,20	148,25	-15,86%	0,71%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	40,82	38,90	38,62	-5,38%	-0,73%
Importação - ARG	R\$/60Kg	38,34	36,96	37,36	-2,55%	1,09%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	34,08	27,75	27,41	-19,56%	-1,22%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	39,55	32,54	32,22	-18,54%	-1,00%
Dólar	R\$/US\$	3,42	3,26	3,28	-4,04%	0,53%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, ou seja, abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2016/17): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI, sul do MA e PI)

MERCADO EXTERNO

Nesta semana, os preços do milho na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) ficaram praticamente estáveis, tendo uma forte alta na sexta-feira (17/11), devido a influência das altas dos preços das commodities, principalmente a soja, motivada pelos problemas climáticos em alguns países produtores e cobertura de posições vendidas.

Mesmo assim, os preços médios da semana ficaram abaixo do valor médio estimado na semana anterior.

Os principais fatores de baixa foram:

- Exportações de milho norte-americano abaixo das estimativas do mercado.
- Baixa dos preços da soja no início da semana.
- Grande oferta do cereal nos EUA, e no mundo.
- Fracas vendas para exportação (exportações futuras) dos EUA.

MERCADO INTERNO

Produtos da safra 16/17 vêm sendo negociados de acordo com as necessidades do mercado doméstico. Fábricas se abastecem para não ficar sem matéria-prima no restante de 2017. O prazo até a colheita da próxima safra dá margem para o produtor segurar os produtos e pressionar as cotações.

A negociação antecipada do cereal da safra 2017/18 se mantém lenta diante da incerteza quanto ao tamanho da produção e em função de divergências de preços entre compradores e vendedores. Em algumas regiões, onde o plantio de milho é majoritariamente durante a safrinha, as negociações devem começar no início do ano que vem, quando as previsões ficarem mais reais.

A paridade de exportação se mantém abaixo dos preços no mercado interno, o que retrai as negociações com as Tradings. Os embarques que estão sendo feitos são de contratos selados no passado. Até a terceira semana de novembro as exportações brasileiras atingiram 2,21 milhões de toneladas, uma média de 201,1 mil ton/dia.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com a previsão de possibilidade de La Nina para 2018, mesmo sendo cedo para prever alguma adversidade climática no futuro, já há a preocupação com a produtividade para a safra de verão e segunda safra, 2017/2018